

4-28-1944

Embry-Riddle Papel Pega-Mosca 1944-04

Embry-Riddle School of Aviation

Follow this and additional works at: <https://commons.erau.edu/ua-papel-pega-mosca>

This Book is brought to you for free and open access by the Newspapers at Scholarly Commons. It has been accepted for inclusion in Papel Pega-Mosca by an authorized administrator of Scholarly Commons. For more information, please contact commons@erau.edu.

Papel Pêga-Mosca

VOL. 1

28 DE ABRIL DE 1944

Nº 14



UM PARAPUÍSO PERDIDO PODE DESTRUIR UM AVIÃO.

DECRETO-LEI N. 5.983

De 10 de Novembro de 1943.

PAPEL PEGA-NOSCA

Aprova termo de ajuste entre o Governo Brasileiro e cidadão Norte Americano, para instalação da Escola Técnica de Aviação.

O Presidente da Republica, usando da atribuição que lhe confere o Artigo 180 da Constituição, decreta:

Publicado para os interesses dos estudantes, instrutores, graduados e auxiliares da Escola Técnica de Aviação.

JAMES BLAKELEY

Director

Artigo único. Fica aprovado o termo de ajuste assinado a 29 de Setembro do corrente ano pelo Ministro de Estado dos Negócios da Aeronautica, em nome do Governo do Brasil, e pelo cidadão Norte Americano John Paul Riddle, para a cessão, organização e manutenção de uma Escola Técnica de Aviação, no Estado de São Paulo, nos moldes da Embry Riddle School of Aviation, existente na cidade de Miami, Estado da Florida, Estados Unidos da America do Norte.

Temporario

CORPO DE REDATORES

Donald F. Peck
N. R. Durant

Editor
Editor Ass't.

EDITORES ASSOCIADOS

Dorothy Goggin
Sandy Saunders
Jack Kata
Marie Williams

ESCOLA DE INSTRUMENTES
ESPORTES
COMENTARIOS ESPORTIVOS

&
Florence Williams

THE STUDENTS' KEYHOLE

Jorge Pontual NOTICIAS DOS ESTUDANTES
Jeannette Chedick SECÇÃO DOS ESTUDANTES
Nelson Pitzels THE INNOCENTS ABROAD

Rio de Janeiro, 10 de Novembro de 1943, 122º da Independencia e 55º da Republica.

GETULIO VARGAS

Joaquim Pedro Salgado Filho

OS AVIÕES DE COMBATE DO MUNDO

Por Robert Hoose

A prova final de qualquer avião militar é saber se ele manter-se-á firme diante do inimigo. As indicações sobre o funcionamento do avião são interessantes para lêr, mas o ponto mais importante de todos é o que acontece, quando um determinado avião defronta-se com o do inimigo.

Um interessante exemplo disto é o P-40, Curtiss Tomahawk. O avião foi construído em 1938-39. Os Tigres-Voadores, um grupo de Voluntários Americanos na China, usou-o com grande vantagem abatendo quinze aviões inimigos para cada Tomahawk perdido. Um sucesso! é o que dirá o leitor. Mas investiguemos mais adiante.

Esses voluntários eram aviadores de longa prática, do número dos melhores do mundo, e sob o comando do mestre de estratégia-aérea desta guerra, o General Claire Chennault. Eles acharam que seus P-40s, contra os Zeros do inimigo, eram muito vagarosos em vôo plano ou subida, e que os inimigos podiam manejar os seus com facilidade.

Isso significava que num combate eles estavam quasi certos da derrota. Também não podiam voar tão alto como os Zeros.

Mas apesar disso eles tinham algumas vantagens. Seus aviões, maiores e vagarosos, eram muito mais fortes. Quando em dificuldade, podiam mergulhar numa velocidade que despedaçaria um Zero. Eram blindados, estando bem protegidos do fogo inimigo, enquanto que o Zero não o era. Quando atingido o P-40 sofre tremendos danos antes de ser destruído. O Zero, pelo contrário, explode muitas vezes, com a primeira carga dos fusis de calibre 50, do P-40.

Evitando combate, e fazendo o inimigo combater em condições que

lhes fossem desvantajosas, esses Tigres Voadores viveram para alcançar um recorde, para ser batido ainda nesta guerra. E isso foi conseguido num avião, sob alguns pontos de vista, inferior ao do inimigo. Eles voaram muito alto, em conjunto de dois ou mais aviões, lado a lado. Ao avistarem o inimigo, mergulharam de baixo dele, dando-lhe uma petrelhada ao passar, continuando então, indiferentes ao sucesso de seus ataques. Se atingiram o inimigo, geralmente o destruíam. Mas se falhavam, a velocidade atingida por seus mergulhos era bastante para escaparem.

Mas voltar e dar combate ao Zero, mais ligeiro e facilmente manejavel, seria suicídio. Há vários casos de recordes, em que o piloto estava nesse dilema, e antes de oferecer toda a vantagem ao inimigo, ele chocou a asa de seu avião contra a do Zero. O Zero era tão mais fragil quanto ligeiro, e quando a asa do P-40 era danificada, a do inimigo era despedaçada e derrubada.

Um P-40 mais recente e melhorado, denominado o Kittyhawk, teve muita ação no sudoeste do Pacífico. Ambos usavam um motor Allison, em linha, resfriado a líquido, V-1710, mas o motor do Kittyhawk desenvolvia 1.500 H.P. Esses dois foram substituídos por outro chamado Warhawk, parte do qual empregou um motor Rolls Royce Merlin XX. Durante essas muitas mudanças e melhoramentos, empregava-se essencialmente o mesmo desenho de fusilagem. É um monoplane de um só lugar, com asas baixas, e uma envergadura de 37 pés, e com 31 pés de comprimento. Embora tenha marcado época na História da Aviação, ainda está em ação em diversos setores e há muitas funções que pode desempenhar melhor do que aviões mais recentes e rápidos. Sua velocidade máxima atualmente é cerca de 270 milhas por hora. Assim, pode ser usado numa região em que os campos disponíveis não permitem a aterrização de aviões mais ligeiros.

Outro merito é que poucos aviões, em ação, requerem tão pouco cuidado como o Warhawk.

OS ALUNOS:

No propósito de iniciar com os primeiros alunos saídos desta Escola, uma agremiação que congregue todos os que por aqui tiverem passado, vai ser fundada a Sociedade dos Ex-Alunos da Escola Técnica de Aviação, uma feliz idéia da Administração Militar deste estabelecimento.

Essa liga terá por fim manter a fraternidade, a união, a cooperação e o auxílio mútuo entre os graduados da Escola Técnica de Aviação, depois que estiverem na vida prática.

O êxito dos trabalhos para a criação de tal grêmio, só será obtido mediante o esforço e a boa vontade, principalmente por parte dos alunos que terão nessa sociedade o meio ideal para elevar o nível de conceito das classes especializadas. Ser-lhes-á fácil permutar conhecimentos e trocar idéias através da revista que o grêmio irá manter, tendo sempre em mente o engrandecimento desta escola e procurando ao mesmo tempo levar o seu nome aos múltiplos vertices do Brasil.

Gaber-lhes-á ainda, defender os direitos que porventura venham a ser postergados e quem sabe mesmo, beneficiar materialmente algum dos seus associados, deixando transparecer em tudo isso o espírito de classe dos nossos diplomados. Até que se gradue a primeira turma, ficará em fase de organização, dirigida por um oficial da Escola auxiliado por alunos que o mesmo escolherá. Logo após a saída do primeiro grupo de técnicos, a Associação tomará suas verdadeiras feições, correspondendo assim ao seu nome e finalidades.

A reunião de fundação da referida sociedade se dará em dia que será ainda designado e sobre o que dar-se-á prévio aviso.

No Pacífico Sul, um piloto Japonês especializado em vôos de mergulho, mergulhou seu Zero procurando atingir as bombas que explodiram antes, no avião, fazendo-o em mil pedaços.

A ESCOLA PRESTA HOMENAGEM AO PRESIDENTE VARGAS

Em 19 de Abril de 1944, todo o pessoal Norte Americano e Brasileiro da Escola Técnica de Aviação reuniu-se para homenagear o Presidente do Brasil, S. Excia. Dr. Getulio Vargas, pela passagem de seu aniversário. Depois da cerimônia de hasteamento da bandeira e de ter sido cantado o hino nacional, o Tenente Ariovaldo Villola pronunciou um discurso, que foi publicado na edição da semana passada e cuja conclusão transcrevemos a seguir:

"Fixou nova legislação para o trabalho, regulamentou a exploração das riquezas naturais, ampliou o ensino em todas as suas modalidades, criou os institutos de assistência a empregado e à família, melhorou as vias de comunicação, amparou a lavoura nos momentos difíceis, reforçou a defesa nacional em todos os seus aspectos e principalmente no que diz respeito à aviação, deu-lhe autonomia pelo decreto que criou o Ministério da Aeronáutica, através do qual se operou notável desenvolvimento dos transportes aéreos e a aviação militar propriamente dita.

Em 2 de Agosto de 1942, premiado pelas repetidas afrontas que os países totalitários nos faziam em terra e principalmente nos mares repeliu-as com a declaração de guerra, desdobrando desde então as medidas capazes de melhor aparelhar as forças armadas para a defesa e o ataque. Entre essas medidas, estava a necessidade imediata da formação de técnicos encarregados da assistência do material aéreo, base sem a qual nenhuma organização dessa natureza poderia subsistir. E uma solução eficiente logo se pôz em prática - adquiriu nos Estados Unidos um instituto especializado contratando também os seus professores. E, assim se originou a Escola Técnica de Aviação, abrigada neste tecto que nos cobre. Essa foi alias um reflexo da política exterior adoptada - isto é da Bôa Visinhança - visando melhores relações com todos os países do continente.

(Cont. na pag. 12)

ESCOLA DE INSTRUTORES

Por Dorothy Goggin

Evidentemente essa coluna já chegou a ser o que diz acima: uma Escola para Instrutores. Muita gente tem interrogado a respeito do meu artigo da semana passada. Assim, aqui vão mais informações.

O vencimento do prazo para motores em aviões antiquados foi 1º de Agosto. Ainda que esse passo fosse dado para desfazer-se do equipamento antiquado, muitos de tais aeroplanos ainda rendem bom serviço.

Desde que peças para motores antiquados já não são mais fabricadas, estes logo serão recolhidos ou postos na classe C. Para remediar esta situação estão se iniciando projetos para instalar motores modernos em aviões antiquados quando justificável.

Foi idealizado um suporte improvisado para dobrar cabos para ser usado na fabricação de cabos para guindar. O cabo é dobrado num torno e o prendedor é instalado na extremidade do cabo. Este prendedor é aberto e colocado no torno e o cabo introduzido no prendedor. O "Thimble" é colocado dentro do cabo e o torno é apertado até que o cabo fique formado ao redor do "thimble". O primeiro prendedor é preso tão perto quanto possível ao "thimble" ou à extremidade do grampo do cabo.

Um cabo para guindar, que permite a remoção do motor do avião é virado 90° sem o uso de dois guindastes, foi projetado por Warner Robbins. O novo desenvolvimento diminui a complicação de instalar motores nos aviões ou colocá-los em pé num engradado, inclui o uso de um rolo no trilho para facilitar a viragem.

Ar sob pressão não deve ser aplicado a qualquer instrumento, tal como o altímetro que é ligado às linhas estáticas. Da mesma forma sucção não deve ser ligada a

qualquer instrumentos que operam em linhas "pitot".

Evaziamento da linha ou procurar corrigir alguma inexactidão no instrumento pelo método errado, pode danificar os diafragmas internos e tornar necessário o reacondicionamento do instrumento. Sempre desligue os instrumentos antes de ligar pressão ou sucção.

A SNRТА. ТАРБОУХ АГОRА ENSINA MATEMÁTICA

A Srrta. Mario V. Tarboux tinha um sonho que se realizou no Brasil. Veio para cá quando tinha um mês de idade e voltou aos Estados Unidos para completar sua educação. Está perfeitamente à altura de desempenhar seu novo trabalho: "Iniciando matemática no Departamento Básico".

Em meados de Agosto passado, quando se estava anunciando a nova Escola Brasileira, a Srrta. Tarboux teve esperança de começar a ensinar no Brasil. Em 16 de Agosto de 1943 ela ingressou na Embry-Riddle como instrutora de Português.

Sempre teve em mente a esperança de que talvez um dia viesse a ensinar matemática, em português. Num segunda-feira, 24 de Abril de 1944, seu sonho tornou-se realidade, tendo ela sua primeira classe de matemática, na Escola Técnica de Aviação.

Boa Sorte, Srrta. Tarboux. Possam todos os seus sonhos realizar-se da mesma forma.

"As Nações Unidas estão lutando para construir um mundo no qual não exista tirania nem agressão; um mundo baseado na liberdade, igualdade e justiça; um mundo no qual, todas, sem diferenças de raça, cor ou crença, possam viver em paz, honra e dignidade."

Presidente Franklin D.
Roosevelt

NOTICIAS DOS ESTUDANTES

Por J. Pontual

Bem que eu tinha lido em algum lugar que os animais, principalmente os cachorros, gostam muito de musica.

Noutro dia, a banda estava treinando numa travessa perto da Escola, quando uma cachorrinha preta veio escutar e gostou tanto que ficou desdo aí fazendo parte integrante dela. Isto serve de exemplo para aqueles que acham a banda uma droga. Até uma cachorrinha vem melhor ouvido que eles! (Não é preciso dizer que eu tambem sou da banda.)

Noutro dia, quando chegou aquele avião de caça, o Alpacobra dos Estados Unidos, o Aristides veio correndo me contar: - "Imagine o progresso que já estão fazendo nos Estados Unidos. Veio de lá agora mesmo um avião que não usa nem asas. É uma beleza! Foi de pressa ver a tal sétima maravilha, mas quando cheguei lá, soubo que as asas vinham encaixotadas, e que tinham sido separadas do corpo do avião para maior facilidade de transporte. Outra vez eu vou prestar mais atenção na fisionomia dos colegas, para vêr se eles estão tapiando ou não. Mas quem sabe se ele não falou de boa fé?

Aquí vai a relação da turma hipotética, que seria na minha opinião a melhor da escola:

Turma X: Chefe - Hilário - O Dono da Escola. Os outros: Cantiflas (111) vulgo 777, Corvo Louco (82), Toniquinho Bobeira (14), Granfina (40), Reverendo (43), Piolin (), Perú (28), Folha (24), Ancião (47), Figurinha Difícil (66), Arão, o Gordo (116), Antena (121), Azis o Sem Competencia (36), Azis (22), Boicinho (23) e Z é Louco (76). Todos esses elementos se forem encontrados na rua, atendem pelo apelido, menos o Cantiflas, que fica furioso.

DEPARTAMENTO DE LINK

Por J.M. Englund

Como introdução e em se tratando dos mistérios do aparelho de treinamento Link, passo a relatar um incidente muito interessante que ocorreu quando eu entrei pela primeira vez no curso de treinamento para instrutores de Link. Depois de devidamente familiarizada com o aparelho de treino, obtive permissão de efetuar um "vôo" completo. Grandemente impressionada com esse acontecimento, corri para contar a minha mãe. Depois de terminada a narrativa ela indagou atônita: "Mas, que altura vôa um LINK"? Depois de pacífica explicação que o Link era um instrumento colocado no chão e que o "vôo" era meramente fictício sendo que o aparelho permanecia no solo durante a operação, assim mesmo ela pareceu não compreender a explicação.

A Escola Técnica de Aviação agora se acha de posse de vários desses instrumentos chamados Link, tão importantes aos instrumentos de vôo, que funciona, não no ar, mas no solo. Com esse elemento de segurança, o uso do aparelho treinador tem auxiliado muito os vôos noturnos e solvido grandemente os problemas dos vôos nos dias tempestuosos.

Assim como há uma grande procura de pilotos técnicos em instrumentos, também há igualmente uma grande procura de pessoal treinado para dirigir os ensinamentos e manter em ação o treinador Link.

O departamento, agora em preparativos para entrar em operação, oferece os seguintes cursos: Curso dos Instrutores de Link, Curso de Manutenção do Link, Curso de Meteorologia e Curso do Operador da Torre de Controle.

• LEMBRREM-SE QUE PARA A ENTREGA DAS COLABORAÇÕES O PRAZO MAXIMO É TERÇA FEIRA A TARDE!

19 DE MAIO

Para o Brasil essa data maxima do proletariado, conhecida como "O Dia do Trabalho", simbolisa a harmonia que foi alcançada entre o capital e o trabalho.

O que os outros povos sómente conseguiram obter a custa de muito sangue derramado, pela violênciã e pelo terror, o nosso país pacificamente alcançou atravez uma legislação social muito sãbia.



Wilson

COMENTÁRIO ESPORTIVO DE SANDY SAUNDERS

Estou fazendo empenho para que, começando no próximo número, tenha um artigo sobre recreação, para cada edição, escrito por um dos nossos elementos da Escola. Tenho sido muito feliz na procura e obtenção de cooperação, de algumas pessoas, que têm feito viagens muito interessantes pelo Brasil, escrevendo sobre elas. Espero, sinceramente, que esse novo aspecto desta coluna de esporte e recreação crie interesse para demonstrar que se olha também para este assunto.

Domingo, 30 de Abril, teremos um jogo de Soft-ball em local a ser anunciado. Os dois times são de membros de nosso pessoal, o que deixa prever que teremos um jogo bastante interessante. Este será o nosso primeiro jogo de soft-ball, jogado entre dois times da Escola.

Maiores detalhes serão afixados nos quadros de anuncios e nós gostaríamos de convidá-los, "a todos", para assistir e tomar parte na diversão.

Aqueles que gostam e desejam recreação e que sentem falta dos nossos divertimentos, na Escola, façam a favor de ter paciência, pois esperamos sinceramente remediar a falta de facilidades recreativas, por estes dias. Alguns de nosso grupo estão jogando um pouco de ping-pong na sala de recreação, dos alunos, mas o tempo é muito restrito porque os estudantes fazem uso da sala, a maior parte do dia. Nosso torneio de ping-pong foi suspenso, mas qualquer dia será terminado e o campeão aclamado.

BOLICHE

Domingo, 23 de Abril, houve boa e grande concorrência de jogadores de boliche para nossa liga de competições. Tivemos Sr. Blakeley e Sr. Allen, novamente, o que fez assombrar-se aos velhos tempos. Entre os novos jogadores estão os Srs. Gaither e Matolin. Alguns bons jogos tiveram lugar o que deu como resultado uma noite muito divertida.

O time nº 1 da Srta. Gould ganhou seus 3 jogos, do time nº 3 da Srta. Connard, que estava a frente do seu grupo. O time da Srta. Koger ganhou 2 e perdeu 1 do time da Srta. Perrine. Isso estabeleceu um grande equilíbrio entre os times. Os times 1, 2, 3 empatarem no primeiro lugar e o nº 4 está atrás por 2 jogos.

Primeira divisão:

	ganhou	perdeu
Nº 1	8	7
Nº 2	8	7
Nº 3	8	7
Nº 4	6	9

Esta partida foi muito disputada e qualquer um dos times poderia ter ganho. A contagem do 170 do sr. Helm marcou o jo-

go mais alto da noite. O nosso diretor, Sr. Blakeley, atingiu a contagem de 148 e o Sr. Boultinghouse, que está melhorando rapidamente, atingiu a bela contagem de 167 pontos que lhe deu o segundo lugar no jogo da noite. Tivemos em primeiro lugar o sr. Helm com a contagem de 440 pontos e em segundo o sr. Boultinghouse com 426.

Entre as senhoras, a Srta. Perrine foi a que mais se destacou com dois belos jogos, sendo o segundo lugar ocupado pela Srta. Gould.

BOLA AO GESTO

Na noite de 22 de Abril, sábado, os instrutores, do time de bola ao cesto da Escola Técnica de Aviação, jogaram com um time escolhido no Ginásium da A.M.C. Julgo poder afirmar que este é o melhor ginásium onde jogamos até agora. O jogo, com oficiais muito eficientes, foi muito bem equilibrado e caracterizado por grande espírito esportivo. Nossos adversários, todos brasileiros, jogando habilmente como lhes é comum, estavam sempre na frente; nunca houve, entretanto, grande diferença na contagem. Nossos rapazes jogaram muito bem mostrando, porém, que depois de um intervalo de 3 semanas tinham perdido sua facilidade de atuação. O primeiro tempo terminou com a contagem de 14 a 7 contra nós, sendo o final de 27 a 19, com a vitória dos rapazes da A.M.C. Contávamos apenas com 6 jogadores, o que não é bastante para mostrar de quanto são capazes; apesar disso, nenhum dos nossos desmentiu a tradição de bom jogador.

(cont. na pagina 12)

Pack Mata

Um dos jogos que mais se salientou na semana passada, terça-feira, à noite, foi o de Badminton, com Mrs. Saunders, Miss Knott, Mr. e Mrs. Mata, participando das partidas e com Sandy Saunders a tercer na assistencia. Sandra esposa manteve a honra da familia, na quadra. Entretanto, sua encantadora de um mês começou a jogar, esta melhorando rapidamente e, pode agora, gabar-se de um bonito jogo. Mrs. Mata, tambem, uma principiante no jogo, melhora depois de cada partida.

Espera-se que um numero maior de pessoas da escola, que são membros do Clube Inglês, assim como as suas senhoras, apareçam terça-feira, à noite, para apreciar o jogo. Podem todos ficar certos de que muito verão desse jogo no percorrer dessa noite.

Na quinta-feira, à noite, os membros do time de tennis estiveram no stadium para as suas reuniões semanais. Os jogadores foram divididos em 2 grupos de 4 cada, com Boddy, Lang, Lehman e Setzer, no primeiro grupo, e Sandy Saunders, Troy, Fouts e Mata no segundo grupo.

Boddy e Lang enfrentaram Lehman e Setzer na primeira partida e foram vencidos por 6-1. Na outra, Boddy jogando com Lehman contra Setzer e Lang ganhou contra Boddy e Setzer e perderam de 6-2. O quarto "set" foi a sensação dessa partida. Primeiro, Boddy jogava a bola para Lehman, durante uma violenta cortada; depois Lang jogava para ele e outra vez ele a rebatia com violencia. Durante todo esse tempo o sr. Setzer, parceiro de Lehman, ficava de lado, olhando a bola ir e vir sobre a rede. Inutil será dizer que Setzer arranjou um torcicolo antes do jogo da noite ter terminado. No ultimo "set" vimos Lang e Setzer contra Boddy e Lehman; essa partida foi interrompida devido a hora e a contagem naquilo momento era de 5-4 para Lang-Setzer.

O segundo grupo entrou na quadra e na sua primeira partida vimos a dupla de Saunders e Troy vencer por 6-4 de Fouts e Mata. Troy, depois, jogou de parceria com "Doc" Fouts e ganhou de Saunders e Mata pela mesma contagem de 6-4. Mata teve a sorte de ser levado pelo Sr. Troy n'um "set" de 6-0 contra Fouts e Sandy Saunders. O ultimo "set" que esse grupo jogou foi tambem interrompido em virtude da hora, sendo a contagem de 5-3 de Troy e Saunders contra Fouts e Mata. Todos os membros do time jogaram muito bem, porem o sucesso da noite foi "o campeonato das cortadas" ganho por Lehman e o poderoso saque que Jim Troy aperfeioou.

Depois de três semanas de descanso o nosso time de Basket-ball enfrentou os rapazes da Associação Cristã de Moços e quando o apito final foi dado, estavamos com a contagem de 27-19, contra nós. Devido ao grande descanso os rapazes perderam muitos golpes que muito poderiam ter ajudado a contagem. "" Por telegrama: O "Bounding Basque" do Dept. de Aviação, Sr. Goecke, lutava com o B-18, lá em Santos... Sr. e Sra. Fred Foote andavam de bicicleta nas praias de Guarujá. "" Domingo, no Clube Atletico Sao Paulo, o Sr. Troy enfrentou "our boy" Cook, n'um "set" simples e ganhou de 6-4. "" Em outra partida vimos a Sra. Saunders e Cookie contra Boddy e o Sr. Saunders, sendo a contagem de 4-6, 6-3, 4-6. "" O seu escritor esportivo esteve fora, domingo de manhã, para assistir o jogo de cricket, em Pituba. Mais uma vez o Sr. Jim Lunnen nos desapontou! Entretanto, o dia esteve lindo para se jogar cricket e todos muito se divertiram.

CAMPINHO DOS ESTUDANTES

Por Florence Williams
Marie C. Williams

Portuguese edited by
Cadet Wilson Ruiz

Germinal Marin, Cadete Número 164, é de São José do Rio Pardo onde trabalhava e estudava nas horas de folga. Espera ser um bom técnico de avião. Os esportes favoritos de Germinal são: futebol e natação.

José Lino da Silva, Cadete Número 165, está ansioso por se especializar em motores de avião. Sua cidade natal é Jacareí onde frequentou a escola e praticava esportes tais como futebol, bola ao cesto e natação.

Celso Muniz de Franco, Cadete Número 166 estava fazendo o curso de piloto no Aéreo Club de Itú, e ainda nem bom havia terminado o curso quando foi chamado para a escola. Está profundamente interessado na aviação e sua ambição é servir a F.A.B.

Darcy Favero, Cadete Número 167 estudava em Itú antes de vir para a Escola Técnica de Aviação. No presente seu interesse é tornar-se um bom técnico da aviação. Darcy é amante do futebol e de outros esportes.

Eduardo de Valle Netto, Cadete Número 168 é Santista. Estando interessado em aviação, está gostando muito de seus estudos. Eduardo está ansioso por aplicar-se agora afim de ser bem qualificado em seu campo de especialização.

Geraldo José Barboza Costa, Cadete Número 169 passou a maior parte da vida estudando em escolas diferentes. Quando ouviu falar da Escola Técnica de Aviação, não pôde resistir a tentação de mais estudos. Agora Geraldo diz que encontrou sua "bota de sete leguas" e sente-se feliz. É de São Paulo e espera ser um oficial da F.A.B.

Iu M. Monteiro Pimentel, Cadete Número 170, é um paulista que passava o

tempo estudando antes de vir para cá. Sua ambição é chegar a piloto e oficial. Interessa-se por todos os esportes, particularmente equitação.

Gumercindo Gimenez, Cadete Número 171 veio a São Paulo de Marília, afim de continuar seus estudos. Porém, quando ouviu falar da escola, não perdeu tempo e fez sua matrícula. Seu grande desejo é ser um eletricitista de avião. Gosta do treino militar e espera servir seu país quando tiver completado esta sua educação.

Armando Nieto, Cadete Número 172, veio para cá com intenções de prolongar sua carreira como engenheiro aeronautico. Pretende deste modo servir seu país. Armando estudava e escrevia para diversas revistas escolares, antes de chegar a Escola Técnica de Aviação.

Pedro Toledo da Silva Pinto, Cadete Número 173 sempre pretendeu um estudo de aviação. Aspira ser técnico e piloto. Agora que está aqui, Pedro sente-se confiante que está a caminho de seu desejo.

Leopoldo Rodrigues Pontes Junior, Cadete Número 174 está ansioso por tornar-se um oficial da F.A.B. Estudava a noite e trabalhava durante o dia, antes de vir para a Escola. Leopoldo é amante do futebol porém não o pratica.

Geraldo Nogueira Jordão, Cadete Número 175 pretende aplicar-se em seus estudos aqui, afim de tomar parte no levantamento do grande nome desta escola. Trabalhava antes de ingressar na escola e tomava parte ativa em esportes, especialmente natação.

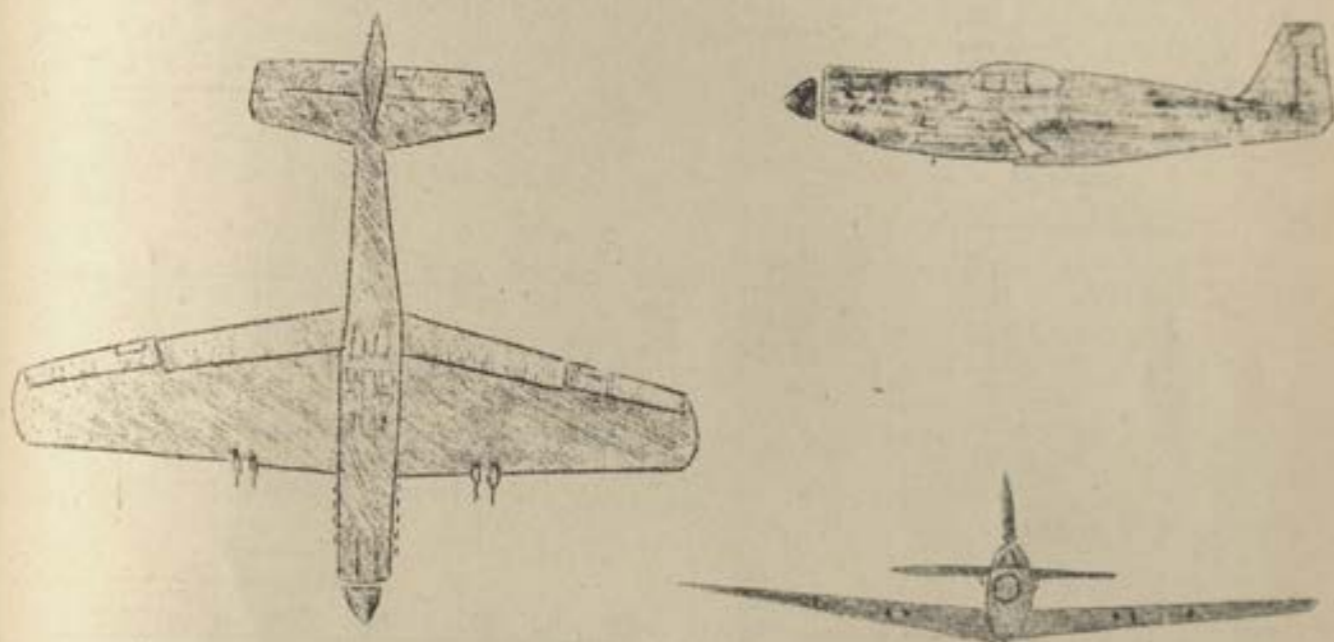
Romeu de Luca, Cadete Número 176 deseja ser piloto da F.A.B. Sempre estudou, já tendo completado um ano de faculdade de medicina. Romeu está preparado para trabalhar até maximo de sua habilidade afim de colocar-se ao serviço da pátria.

Farid Raduan, Cadete Número 177, aspira ser especialista da aviação. É da pequena cidade de Laranjal, porém viajou algum tempo na estrada estratégica do Louvat no Paraná a Porto

(Cont. na pagina 12)

PROBLEMAS SOBRE "OS AVIÕES DE COMBATE DO MUNDO"

Por Robert E. Hoose



... — V ... —

1. O nome do avião acima é: (1) Me 109, (2) P-51, (3) Hurricane
2. O motor usado é: (1) resfriado por líquido, (2) resfriado por ar
3. O avião usado pelo Grupo de Voluntários Americanos (AVG) na China, em 1941, foi: (1) P-38, (2) P-70, (3) P-40
4. O avião de combate Britânico, com asas e fuselagem construídas de madeira compensada laminada é: (1) Spitfire, (2) Typhoon, (3) Mosquito
5. O maior avião do mundo com 2 motores é o: (1) Commando, (2) Manchester, (3) C-47
6. O avião de combate que emprega o motor Napier Sabot em forma de H, que desenvolve 2.400 é o: (1) P-47, (2) FW-190, (3) Typhoon
7. O avião americano que tem um canhão de 76mm, é o: (1) B-17, (2) B-25, B-29
8. O teto de ação é o mais alto em que o avião pode voar (sim ou não?)
9. A envergadura é a largura da asa entre o bordo de ataque e o de fuga (sim ou não?)
10. Existem aviões de bombardeio com um só motor (sim ou não?)

Respostas para estas perguntas serão encontradas na história "Os aviões de Combate do Mundo" que aparece todas as semanas no Papel Pega-Mosca. Teremos contagem de 10 pontos para cada resposta certa; de 100 pontos quando perfeita, de 90-100 quando excelente, de 80-90 quando boa, de 70-80 quando regular e de 60-70 quando sofrível.

Guaira na fronteira do Paraguai.

Adalberto Delicato, Cadete Número 178, serviu no Quarto Regimento de Infantaria, e mais tarde trabalhou como Soldador de alumínio no Parque de Aeronautica de São Paulo. Está contente de estar aqui, por estar interessado em aviação, e, espera mais tarde tornar-se um oficial da F.A.B.

Exedito Alves da Silva, Cadete Número 179, sente que uma vez que o mundo está em guerra, é dever de todos os brasileiros prepararem-se para servir seu país. Sempre esteve interessado em aviação e sente-se grato por poder preparar-se desta maneira aqui na Escola Técnica de Aviação.

A ESCOLA PRESTA HOMENAGEM AO PRESIDENTE VARGAS - (Cont. da pag.

tinente e principalmente com o nosso grande aliado os Estados Unidos.

Aqui temos a prova de que essa politica tem sido proveitosa. Aqui está um grupo de técnicos e de professores que deixou os seus lares a uma grande distancia para vir colaborar conosco no ESFORÇO DE GUERRA que nos levará a Vitoria. Da mesma forma pois, que outros países lançam os seus gritos de guerra pedindo pela vida dos seus reis, nos também queremos pedir a Deus que prolongue a do comandante de todas as nossas forças armadas, para que ele possa nos dar um dia que não está longe, a paz que desejamos gozar juntos com os que nos ajudaram a vencer.

Um piloto dum P-47 Thunderbolt, na Itália, bombardeou até arrebentar, um Messerschmitt 109 sobre Verona. A asa direita do avião inimigo partiu-se chocando-se de encontro ao avião Alemão,

A contagem, entretanto, não foi a que esperavamos, devido a dificuldade que os nossos rapazes encontraram em acertar. Não desprezem nosso time por isso, porque dentro em pouco, com um pouco de pratica, estarão ganhando outra vez. Tivemos um bom grupo de torcedores, dirigido por nosso amador esportista Sr. Blakeloy e, Sr. Allen.

Escola Técnica

Jogadores	FG	FG	P
Fouts	2	2	1
Cook	1	4	0
Ellis	1	0	1
Boddy	2	0	2
Lang	0	1	3
Thomas	0	0	0

A.M.C.

Jogadores	FG.	FG.	P.
Sposito	2	0	2
Aliano	1	0	3
Martinez	3	1	2
Serello	2	1	3
Grasia	0	1	3
Paco	3	0	2
Santos	1	0	2

Primeiro tempo:

A.M.C. - 14
Escola Técnica - 7

Contagem final:

A.M.C. - 27
Escola Técnica - 19

Juiz: Sr. Hopkins

explodindo ambos. Nenhum deles, entretanto, ficou mais surpreso que o piloto Norte Americano quando os filmes da sua câmara fotografica automaticamente foram revelados. Razão: alguns de seus tiros tinham atingido, 2 outros avioes Alemães, destruindo 4 ao todo.

SECÇÃO DOS CADETES ESTUDANTES:

EDITADO POR

JEANNETTE M. CHEDICK

"NOTAS FOLKLORISTICAS"

(Continuação de num. anter.)

"CICLO DE NATAL"

(continuação)

E foi daí por diante, um socorro para as famílias assustadas. E bem se não esqueça que na quadra, os diabos de todas as castas, os lobisomens, os anéis, as mães-d'agua, os mapinguaris, os fantasmas e mais viscos de todos os tipos, feras, agrestes e mones, andam completamente soltas...

"CICLO DOS VAQUEIROS"

Gustavo Barroso, dá como sendo três, as categorias que compõem este ciclo: principalmente as devastações que as feras da região - onças de todas as variedades, - faziam nos rebanhos; a seguir, os atinentes á celebração das "Vaquejadas," finalmente as caças aos "Barbatoes." A reminiscência deste ciclo é antiquíssima e se encontra na mitologia grego-romana, desde as celebrações "Lobo de Neméia" e "Javali de Erimanto," de que nos dá boa notícia, Cornelio e o do "Javali de Lidia," de que fala Herodoto. Essa tradição passou por todos os países europeus, attribuída, ora ao javali, ora ao lobo, devastadores do rebanho. São conhecidos os ataques periódicos desta feras, as povoações, onde fazem tambem muitas vítimas humanas.

Quem se não lembra do "Chapuzinho vermelho" da fabula, "O Lobo e o Cordeiro", e tantas outras historias que fazem o encanto da criança? E como o lobo propriamente dito, o Javali, aqui não existiu, foi o seu lugar ocupado no nosso Folklore, pela onça.

Narrando os feitos e pintando o terror que a onça causa aos natutos, a poesia popular se expandiu, era filosofica, era dramatica, era comica. Vai aqui a "autobiografia", da afamada "Onça de Sitia", de reportagem de Gustavo Barroso.

Eu sou o celebre onça
Maqueto destorçada,
Que mais poldrinhas amou,
Apesar de perseguida!
Achando-me perto da morte,
Vou contar a minha vida:

Não foi em manhã de flores,
Que vim ao mundo, isso não,
Nasci em noites de horroros,
Ao pipocar de trovão...
Minha mãe urrou de doras,
E cusiu-se em todo o sertão.

No tempo em que eu era moço,
Se pegava algum beldinho;
Pra variar, um poldreto;
De vez em quando um burrinho.
E, quando me achava farto,
Ia dormir de mauinho.

O Tito por mim passou
Muita noite mal dormida,
Muita noite m'esperou,
Que fiz minha comida;
Algumas vezes no vaquejo,
Sem eu ser...

Zé Machado blasnava,
Que vida eu só queria,
Enquanto lho não comesse.
Um poldro de sua cria,
Por birra comi-lhe dois;
Si mais tivesse eu comeria!

Um tal de Chico Duarte,
Dou-me um tiro á traicão,
Apontou-me no vasio,
Mas feriu-me no calção
Dessa vez fiquei com vida,
S' porque trencou-lhe a mão.

Perto da casa do Vespe,
Carnocel que era um banguedei!
Ele nunca abriu a porta,
E digo aqui em segredo:
Ou era por muito sono,
Ou era por muito medo.

Estava eu comendo um poldro,
Da "Lagôa", que corcado;
O Velho Mano Cactano,
Deu comigo e de assustado
Saltou um grito medonho,
Foi um grito estrangulado!...

E assim por diante, sempre zombeteiro e feroz fanfarrão, pondo em ridiculo os mais cusados vaqueiros.
(continua no prox. numero)

"LÉO NAN".

"PETROPOLIS"

É uma cidade que impressiona e lembra a todos quantos a visitam e tem a ventura de entrar em contacto com a sua população, com seus sitios encantadores, com o seu progresso e com a sua civilização.

Edificada no seio de exuberante floresta, no cimo de magestosa serra, rodeada de contornos que maravilham os olhos, Petropolis oferece aos visitantes os mais singulares e extasiantes espectaculos de belôças.

Fundada pelo Imperador II, com o fim de fugir a estaçao calmosa da corte, foi frequentada tambem pelas familias mais em evidencia na Monarquia, pelo Corpo Diplomatico, e muitas outras pessoas da sociedade brasileira.

Na Republica, esta preferencia continuou, sob o exemplo e patrocínio de todos os presidentes. Conseguiu ainda durante um decennio, ser a capital do Estado, nos principios deste seculo, sem outra recommendação deste seculo, sem outra recommendação que não fosse a sua topografia admiravel. Seu valor como cidade de recreio, não consiste apenas em achar-se numa situação montanhosa ao nivel medio de 810 metros sobre o mar. Não é planalto, aliás, é montanhosa, o conjunto que Petropolis reúne para a alegria dos olhos e do espirito. O acidentado do terreno não se traduz em escabrosos penedos, nem tão pouco em colinas raspadas. Não apresenta a forma communissima de outras cidades montesãs, onde um circulo de morros envolve a planicie onde se aglomeram os edificios. Em Petropolis não se encontra nenhum grande descampado. As avidas percorrem multiplos vales, que se ramificam em todas as direções e tudo nem acentuadas ladeiras, quasi pode-se dizer, no mesmo plano horizontal.

No panorama de montanhas bem acantiladas, que pendem sobre a cidade, uma pincelada de rocha nua, constitue excepção; nos flancos se dependuram densas florestas, imperando a cor verde em todos os matizes, contrastando, alhures pelo amarello das acácias em floração.

Para fantaziar mais o aspecto original, há os rios, e canais que dividem as ruas em duas margens, com uma infinidade de pontes, passadiços e bociões, sobre as aguas apossadas, sem fallar nos jardins e arvoredos, que dão sombra á maioria dos passeios.

O clima, é esplendido.

De Rio de Janeiro a Petropolis, pela estrada de ferro ou pelas estradas, Rio-Petropolis, gasta-se pouco mais de noventa minutos de viagem, e tanto de trem, como de automovel, a viagem, por si só, é um deslumbramento para o viajante. Além de pontes, curvas longas, formosas perspectivas, falanhas a vista, fontes, riachos, precipícios, montanhas, uma sequencia de lindos cenários, cada qual mais encantador.

Subito, salta-se na cidade das Hortencias, Jardins, flores, porcos. Tudo de uma belôça indescriptivel. Muitas vezes já tem cantado em sugestivos versos as belôças impares de Petropolis! E, para terminar, alguns conceitos de Affonso Celso: "O que é Petropolis: Sob muitos aspectos, Petropolis pode ser considerada a verdadeira Capital do Brasil. Em Petropolis, residia uma boa parte do antigo saudoso Imperador D. Pedro II. Os chefes do Estado do país, habitaram Petropolis durante muitos meses. Mora em Petropolis o Corpo Diplomatico Estrangeiro, Ministros, altos funcionarios, banqueiros, industriais elevados, patentes do Exército, e da Armada, reúnem-se em Petropolis. Brillam nesta feiticosa cidade, todas as elegancias, todas as superioridades nacionais. Alí se acha tudo quanto a nossa patria apresenta de fino, de culto, de bello, de dominador.

Por outro lado, nada existe no Brasil, quasi divini, no mundo, que se compare a Petropolis. É um recanto original, romantico, poetico por excelencia!

"HORTENCIAS"

Passeios e Excursões:

Ligeira visita de automovel.

Independencia - Cremorio - Corroinas etc

Para o forasteiro, o simples facto de se dirigir em visita a casa de um amigo em Petropolis, já constitue um passeio, porquanto, difficilmente deixará de relancear no trajeto, mais de um ponto pitoresco dos muitos que a cidade oferece.

Quando, porém, o visitante deseja empregar o seu tempo em uma ligeira excursão de automovel ou de omnibus, pode conselhos para onde se deva transportar a resposta invariavel que receberá e que deverá ir a Independencia, ou a Cremorio e, se ainda dispuzer de tempo, chegar até Pic-Nic ou a Corroinas.

(Continua no prox. nro.)

"ROONEY"

MEU CARO:

Foi numa destas tardes bem excusadas e tão comum aqui na Escola, que ao atravessar um dos corredores, ouvi seu plebeu exaltado e vi seus gestos "mossulinescos", dirigidos a um grupo de alunos. Tinha saído de aula e eu ainda a minha frente, as peças de meu trabalho e as últimas palavras do professor, ressoando em meu ouvido.

Nosmo assim, cansado mas, satisfeito, parei um momento, para ser agradecido com a sua eloquência e gozar do prazer de poder admirar a sua figura interessante e a cuja verve recorria tantas ouvintes. Aproximei-me e notei que você falava sobre os alunos antigos. Procurei ouvir melhor, pois a história dos alunos antigos não era nada conhecida e se mantinham relações com os alunos antigos, que eram isolacionistas e arrogantes. Eu estava cansado, meu amigo e sei por experiência própria que sua eloquência não se iria acabar com uma explicação minha por isso continuei seguindo para o meu destino. No caminho quis voltar e falar-lhe, mas não sei fazer isso depois, e sos. Mais tarde desisti dessa ideia de persuasão e es-crevi o motivo pelo qual você agora está lendo esta carta e talvez a leitura também os seus a praxion dos ouvintes de outro dia e minha intenção é que depois desta leitura, seus conceitos mudem e nesse respeito. Nos não somos, arrogantes, isolacionistas ou pouco interessados como você disse. Essa nossa atitude é decorrente pela falta absoluta de tempo e excesso de trabalho, porquanto a seguir já está fazendo cursos de especialização, sendo portanto, natural que nos intervalos de suas atividades diárias, se procurem o convívio de colegas com as quais possam trocar ideias sobre a matéria já estudada. Não acha isso justo? Estamos aqui há bastante tempo, cada aluno conhece o seu companheiro antigo, tem mais liberdade e intimidade com ele. Ignora você que eles iniciaram a Escola e constituiram o pronúncio do seu futuro? Acaso você, entusiasmando o poder, treina suas confidências com eles, quando a Escola nos recebeu, estando ainda em fase de organização? Atualmente que nos dá, inconscientemente, criamos os nossos redores, uma aureola que se eleva dia a dia, com cada turma que entra.

Quando você e os seus afeiçoados se lembrarem que o no seia de união que reside a força de volta do progresso e da harmonia, então, não achare que "o aluno antigo é arrogante e isolacionista. Se você elabore as fatos com mais lógica e razão e não se deixasse rrestar pelo resultado, talvez negati-vo de uma arrancada particular, veria que, entre os alunos antigos, existe a união, cooperação e harmonia. É preciso que você, meu amigo, leve a vista dos e dos pequeninos que são os individu-ais e pense na extensão da obra que estamos levando para frente. Lembra-se de história da água que nos deu o plano. Não vê flores e espinhos, casca- lhos ou diamantes. Faça como a água e olhe a vida da nossa Escola como uma superfície só. Naturalmente, há cascalho e diamantes também... Mas, o melhor que estes sejam mais abundantes e você não ignore isso. Portanto, seja mais razo-ável do nos julgar e lembre-se que um dia você há de ser considerado um alu- no antigo e possa lhe assegurar que a você, não irá bem o título de arro- gante e isolacionista.

Do seu colega

AZIZ ELIAS.

AGRADECIMENTO:

Obrigado, sim, obrigado, pelo que tendo feito por nós, Diretoria e Redatores do "Papel Pólo Mosaico", iniciado há alguns meses.

Quando o novo grupo de alunos começou a aumentar, sentimos necessidades de expandir novos sentimentos, nossas opiniões, nossas ideias, nossa humoriza-ção. Imaginamos então fundar um jornal, por meio de qual pudessemos nos expan- dir. Os alunos mais antigos estão bem lembrados do dia em que votaram para decidir-se qual seria a diretoria e também o nome do jornal. O nome vencedor, foi "FLACS". Infelizmente porém, por motivos de ordem técnica, não pudemos realizar o nosso intento. Ficamos tristes, mas sabemos, logo no dia seguinte, que seria mimeografado um jornal dos instrutores. Recebemos então o convite para poder colaborar, pois haveria um página reservada aos au- nos. Pedi o Aziz que escrevesse algo, recebeu em seguida de sua mão, um artigo bem escrito e interessante, intitulado "Nós os Alunos".

(CONTINUA)

"AGRADECIMENTO"
(continuaç. da Pág. Ant.)

HUMORISMO

Do segundo número em diante, tornou-se editora de "SEÇÃO dos CADETES" nomeada por Mr. Donald F. Pock, Miss Jeanette M. Chodick e desde aí, sob a direção desta redatora, nossas paginas aumentaram bastante, tomando quasi que a metade do jornal.

Agradeço pois, por meus colegas e por mim, a satisfação que nos causou essa oportunidade, de vermos substituído o ato melhrado, o nosso jornalzinho nos deixando expressar nesse sentimentalismo, nesse versatismo e nesse humorismo...

JORGE PONTUAL.

"RECORDAR É VIVER"

Agora que são passados quasi quatro anos, meu pensamento, não sei porque, vöeu até você, menina ingrata, que tanto amei e que tanto me fez sofrer!...

Relembrei com infinitas saudades, daquelas noites onlucradas, daquela suave brisa, daquele aroma sutil que se desprendia do seu corpo, os beltos da menina e moça!

Recordar!... Como é bom recordar quando a para mim significa reviver aquelas dias alegres que passei ao seu lado, esquecido de tudo, completado dominado pelo seu olhar meigo, mas fascinante... e contemplando o deitado maravilhoso de seus longos e sedosos cabelos...

Lembre-se menina ingrata, que esses olhos que hoje me olham com desprezo, já cheram por mim, quando me viram partir, lembre-se disso e pense bastante em mim, pense nos momentos felizes que lhe proporcionei, pense, mas pense bastante mesmo, porque recordar é viver!...

"JOANITO"

Um cidadão lusitano, desejava de montar, seus capitais, resolveu "fazer a America", e, depois do inevitavel periodo de instrução, começou a jogar na "bicho". (Socaduro - não é propaganda). Verificou porém que seu "palpite" não era muito de sorte.

Diz-lhe então o Juguim: " Ó Mané! ou não és qui é o banqueiro, quim ganha, wome!"

Brotou então em seu cérebro, como um pé de couve em bon platanda horta, a ideia genial: "Cô'os raio! si eu mesmo bancasse o jogo!"

Da ideia à execução, foi um pulo: no bolso direito da calça, escondido em duas peléas de 500 (centena de "mca") ficou morando o Manéle banqueiro; e no bolso esquerdo, ficou morando o Manéle jogador.

D'alli é uma semana, com a sorte desta vez favoravel, restavam na caixa do banqueiro somente cento e "Picos". Vem então o dia em que tinha que acontecer o "desastre": o Manéle acerta um milhar "sêco" no primeiro premio, com apenas vinte cruzeiros!

O coração do Manéle quasi sai pela bôca, quando vai conferir o resultado, secretamente, com receio de que a Policia o multasse por jogo clandestino. "I esta agrai!" tenho que pagar nu minimo \$120.000 cruzeiros!"

Quando deu acordo de si, estava fugindo, n'um trem para Matto-Grosso...

De alguém do Dept. de tradutores

"The World has nothing to bestow;
from our own selves, our joys just
flow."

-M. COTTON-

"THE FIRESIDE"

O mundo nada tem a nos dar; do nosso "eu" devem fluir nossas alegrias...

E I S - M E D E V O L T A !

No cumprimento do dever mesmo em qualquer situação, o Exército é, para nós, rapazes pobres, dentro da idade limite, um estímulo, porque nos facilita em nossas modestas pretensões ao fim colimado.

Tudo o que ele demonstra de fatalidade, isto é, intuições estratégicas, seus avanços e recuos e, sobretudo, seus sacrifícios, tudo enfim, se parece, tanto com o velho dito de, "onde está o homem está o perigo", que, não a guisa da hipocrisia, pouco me apenquetava se tivesse partido na expedição. Mas, como em tudo há uma razão de ser, por motivo superior e justo de liberação das Autoridades Competentes, na frente interna fiquei para o lado de vir. Efetivamente, sinto uma tristeza surda e inexplicável daqueles que se foram para além mar, levando consigo nossa confiança secundada pelo bálsamo consolador nos acordes da canção do expedicionário que o insigne poeta paulista, Guilherme de Almeida, escreveu. Talvez, no anjo desta melancolia tenha despertado qualquer coisa como se fosse uma velha amizade que, agora, transborda na saudade... Sim, na saudade dos sempre lembrados camaradas do 2º Grupo de Obuzes Auto Rebecado, os quais, quando baixados em E. T. A., sob o comando do clarividente Major Mendes eu, com os meus outros colegas, havíamos de lutar melhor, preparando militarmente os alunos de hoje e sargentos de amanhã que hão de espargir seus conhecimentos em prol dos êxitos dos nossos aviões, que irão cooperar com eles na consecução dos melhores resultados de alça nesse ou naquele ninho de metralhadoras ou peças de artilharia camufladas.

Francamente, alunos da E. T. A., à proporção que os componentes daquela valerosa unidade de artilharia falavam, eu de mim para mim mesmo, deduzi suas previsões gratuitas, entrevendo no fundo das mesmas, o que da vulgarizada verdade. E no sadio convívio da E. T. A., novamente estou, onde procurarei trabalhar com afinco e tenacidade para corresponder as mais apreciáveis expectativas das que nela me admitiram...

E no recôso de suas quatro parôdes farei sempre o possível por vibrar em favor dos que se foram, porque, como bem os imaginamos lutando ou prontos a lutar contra Exércitos organizados, nós também, quem sab havemos de lutar, ambos jogando com a Morte e o Destino - a tremenda cartada da Vitória.

CABRAL
3º Sgt. da E.T.A.

"Seules les illusions, nous aident à vivre; nous devons respecter en autrui comme en nous mêmes. Un homme qui connaîtrait tout la vérité, n'aurait plus qu'à s'asseoir sur une borne du chemin et pleurer jusqu'à sa dernière..."

E. Jaloux. - "Pensées"

Só as ilusões nos ajudam a viver. Devemos por isso, respeitá-las em outrem, como em nós mesmos. Ao homem que conhecesse a verdade toda, nada mais restaria fazer, senão sentar-se num marco da estrada e chorar até chegar a sua hora ferradoira...